

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL
PARA MINIMIZAR A RETENÇÃO ESCOLAR NO
IFCE CAMPUS CEDRO**



DENISE DE ARAÚJO SILVA HOLANDA

PRODUTO EDUCACIONAL

**PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EDUCACIONAL PARA MINIMIZAR A
RETENÇÃO ESCOLAR NO IFCE CAMPUS CEDRO**

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ –
IFCE

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - PROFEPT

AUTORA

DENISE DE ARAÚJO SILVA HOLANDA

ORIENTADORA

PROFA. DRA. HELOÍSA BEATRIZ CORDEIRO MOREIRA

FORTALEZA

2021

EXPEDIENTE TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO: DENISE DE ARAÚJO SILVA HOLANDA

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO: FRANCISCO HOLANDA NUNES JUNIOR

FICHA CATALOGRÁFICA

HOLANDA, Denise de Araújo Silva

Proposta de intervenção educacional para minimizar a retenção escolar no IFCE campus Cedro/Denise de Araújo Silva Holanda; Orientadora: Dra. Heloísa Beatriz Cordeiro Moreira. Fortaleza: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ / IFCE, 2021, 23p.

SUMÁRIO

<u>APRESENTAÇÃO</u>	5
<u>CONTEXTUALIZAÇÃO</u>	7
<u>PROPOSTA DE AÇÕES PARA COMBATER A RETENÇÃO</u>	12
<u>Proposta de ação – I</u>	12
<u>Proposta de ação – II</u>	14
<u>Proposta de ação – III</u>	16
<u>Proposta de ação – IV</u>	18
<u>Proposta de ação – V</u>	20
<u>CONSIDERAÇÕES FINAIS</u>	22
<u>REFERÊNCIAS</u>	23

APRESENTAÇÃO

A presente proposta de intervenção educacional para minimizar a retenção escolar no IFCE *campus* Cedro, foi elaborada com base nos resultados da dissertação intitulada “Análise da retenção escolar: uma proposta de intervenção para a promoção da permanência e êxito dos estudantes do IFCE”. Sendo um produto educacional desenvolvido como requisito obrigatório ao Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - PROFEPT, do IFCE - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.

A proposta trata-se de um Plano de Intervenção que é um documento técnico composto por um conjunto de medidas a serem realizadas para uma intencionalidade de ação humana, isto é, intervir em uma dada realidade conforme demanda específica. Essa proposta visa contribuir com sugestões para o desenvolvimento de ações colaborativas para a permanência e êxito dos estudantes do *campus*.

As ações descritas nessa proposta abrangem os fatores associados a ocorrência da retenção na percepção dos discentes dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Licenciatura em Matemática, além disso, contém informações relacionadas a problemática na visão de gestores, coordenadores e profissionais da assistência estudantil. No entanto, a realidade apresentada nesse produto educacional não busca esgotar toda a temática, abrindo espaço para a ampliação da reflexão e do debate acerca dos fatores que afetam diretamente a aprendizagem dos alunos e os processos relacionados a formação acadêmica, como também, o papel da instituição em combater a retenção como fator que pode levar a saída definitiva do estudante da instituição, ou seja, a evasão.

Assim, a estruturação e definição das ações do plano de intervenção foram elaboradas conforme as demandas encontradas nos resultados. Por conseguinte, como etapa de desenvolvimento do plano, este será apresentado a gestão do *campus* para avaliação e validação da proposta e dessa forma contribuir para a integração dos profissionais de diferentes setores na atuação junto a problemática da retenção escolar, favorecendo assim o êxito dos estudantes na formação e conclusão dos cursos. Vale destacar que o monitoramento e acompanhamento das ações



são de fundamental importância na execução do plano como parte do planejamento estratégico institucional.

A apresentação deste produto está estruturada em 05 propostas, abrangendo um total de 18 ações elaboradas com base nas reflexões e análises dos resultados da pesquisa. Dessa forma, espera-se que as atividades possam ser desenvolvidas mediante um esforço coletivo e colaborativo de todos os atores que atuam no âmbito educacional na construção do conhecimento e formação acadêmica dos estudantes.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A retenção se refere à questão do tempo prolongado de permanência do estudante para conclusão do curso, tendo em vista que o tempo previsto de sua saída tenha terminado, e ainda continua matriculado (Brasil, 1996). Reconhecemos a retenção como uma problemática que merece atenção das instituições escolares, pois interfere na trajetória acadêmica, podendo levar o estudante a não concluir sua formação e ainda a uma possível evasão¹ escolar.

É possível observar que a retenção está inserida no contexto social da vida dos estudantes dos Institutos Federais, sendo muitos os fatores que interferem no processo formativo, sendo importante que sejam utilizadas ferramentas de ampliação do acesso, permanência e conclusão nos cursos ofertados pela instituição.

No ano de 2019, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará, IFCE *campus* Cedro apresentou taxas de retenção² nos cursos técnicos e superiores de 21,28 e 17,3%, respectivamente. Esses dados representam o percentual de alunos que não concluíram seus cursos no tempo previsto pela instituição, sendo um dos problemas que atingem várias modalidades de ensino, havendo dificuldades em reduzir a incidência e seus efeitos, principalmente na formação e capacitação de estudantes, pois há uma interrupção do avanço do discente dentro das etapas de formação acadêmica.

Frente a essa realidade, realizamos a pesquisa no IFCE *campus* Cedro, objetivando a análise da retenção escolar nos cursos técnicos em Eletrotécnica e Licenciatura em Matemática. Dessa forma, a escolha dos cursos se deu pelos índices elevados de retenção, ou seja, ultrapassando o limite de conclusão dos cursos previstos pela instituição no semestre letivo 2019.1³.

Dessa forma, para a elaboração dessa proposta de intervenção educacional, levamos em consideração os resultados obtidos no estudo, mediante análise documental e de dados coletados através da aplicação de questionários *online* a estudantes em situação de retenção nos dois cursos, gestores, coordenadores e profissionais da assistência estudantil, articulados ao referencial teórico adotado no estudo.

¹ A evasão é a interrupção no ciclo de estudos, provocado pela saída dos estudantes da instituição, sem concluir o curso, trazendo consequências graves de ordem social, acadêmico e econômico (Gaioso, 2005).

² Dados coletados da Plataforma Nilo Peçanha, ano base 2019. Essa plataforma é um ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/>.

³ Dado coletado na plataforma do IFCE números com referência ao semestre letivo 2019.1

Para o diagnóstico da retenção, foi realizado um levantamento do contexto situacional dos cursos (Quadro 1), mediante os dados constantes no sistema acadêmico da instituição (Q-acadêmico), no período de outubro a novembro de 2020, tendo por base os relatórios dos estudantes regularmente matriculados no semestre letivo 2020.1.

Quadro 1 – Contexto situacional dos cursos do IFCE-Cedro

Curso	Ingressantes	Matriculados	Retidos	Concludentes	Evadidos	Formados
Técnico em Eletrotécnica	35	99	17	52	391	251
Licenciatura em Matemática	36	183	43	09	297	123
Total	71	282	60	61	688	374

Fonte: Q- Acadêmico, 2020.

Neste sentido, foi possível identificar o quantitativo de estudantes que se mantinham matriculados ultrapassando o tempo de integralização do curso, aferindo-se a taxa de retenção⁴ de 17,17% para o Técnico em Eletrotécnica e de 23,49% no curso superior de Licenciatura em Matemática, percentuais que incidem diretamente na taxa de conclusão dos referidos cursos e consequente permanência e êxito dos estudantes.

Para a elaboração dessa proposta de intervenção educacional, levamos em consideração os resultados obtidos no estudo, mediante pesquisa bibliográfica, no qual adotou-se referenciais teóricos de autores que tratam da temática abordada em artigos, livros, dissertações e teses. Também foi realizado análise documental de documentos oficiais, públicos de abrangência nacional, regional e local, ligados a temática de retenção escolar, tais como, o Plano de Permanência e Êxito do IFCE, planos de curso e o banco de dados presente no Sistema de Registro Acadêmico (Q-acadêmico) na Instituição. E na obtenção de dados da realidade investigada, aplicou-se um questionário eletrônico enviado por e-mail aos participantes da pesquisa, com o intuito de obter as respostas que subsidiem o conhecimento da população pesquisada para compreensão do fenômeno da retenção.

⁴ A Taxa de retenção é igual ao número de estudantes retidos no curso dividido pelo número total de estudantes matriculados no semestre específico de um dado curso, multiplicado por 100. A referida taxa tem como base no manual para cálculo dos Indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (BRASIL, 2016).

Os participantes da pesquisa⁵ compreenderam os estudantes dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Licenciatura em Matemática, sendo a amostra composta de 17 discentes retidos do Técnico e 43 do curso de Licenciatura, que estavam em situação de retenção. Em relação a devolutiva dos questionários eletrônicos por parte dos sujeitos pesquisados, obtivemos 37 respondentes do curso de Licenciatura em Matemática e 07 do curso técnico em Eletrotécnica.

Além disso, foram selecionados como sujeitos da pesquisa, os servidores (gestores e coordenadores) na instituição pesquisada que coordenam as ações e preenchem a ferramenta de acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito do IFCE⁶ no *Campus Cedro*, perfazendo a amostra de 10 servidores para a pesquisa. Também, participaram da pesquisa, os profissionais que atuam na Assistência Estudantil do *Campus* e compõem a equipe multiprofissional, abrangendo a amostra todos os profissionais que prestam assistência aos discentes no âmbito de atuação na Política. No que diz respeito a devolutiva dos questionários por parte dos pesquisados supracitados, tivemos 08 respondentes para os gestores e coordenadores e 09 dos profissionais da Assistência.

Assim, após a pesquisa de campo, os dados foram ordenados e classificados mediante a utilização de gráficos, quadros e tabelas. Em seguida realizamos a compreensão e interpretação dos dados articulados ao marco teórico adotado no estudo, as informações adquiridas da análise documental, elaborando uma síntese com a apropriação das reflexões e interpretações acerca do objeto investigado.

O estudo realizado no *campus Cedro* sobre a retenção escolar nos cursos técnico e superior acima descritos, apontaram que a ocorrência do fenômeno na percepção dos discentes retidos pode estar associada a fatores individuais dos estudantes, internos e externos à instituição com base na categorização do Plano de Permanência e Êxito do IFCE⁷ de 2017, como:

- o déficit de aprendizagem dos estudantes nas disciplinas
- os problemas pessoais, saúde familiar e sociais

⁵ Não foram considerados participantes dessa pesquisa, os cursos de graduação de criação recente por não propiciar a amplitude dos dados na questão temporal, e os técnicos integrados por abrangerem estudantes menores de 18 anos.

⁶ O acompanhamento do Plano de Permanência e Êxito (PPE) do IFCE é realizado pela Pró Reitoria de Ensino através dos dados disponibilizados pelos *campi*. Assim, para possibilitar o acompanhamento da execução do Plano, a Pró-reitoria de Ensino disponibilizou o projeto "Acompanhamento PPE" em sua ferramenta de gestão de projetos, no qual os usuários para utilizá-la, precisam se logar como usuário para cadastrar as atividades realizadas (BRASIL, 2020).

⁷ O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) publicou seu plano estratégico em 2017, intitulado "Plano Estratégico para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE" com vigência de 2017-2024, com o objetivo de fortalecimento da qualidade do ensino através de ações de incentivo à permanência e à promoção acadêmica em todos os *campi* do IFCE.

- as dificuldades de aprendizagem com as matérias e conteúdos ministrados
- as excessivas reprovações nas disciplinas
- o término do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)⁸ e estágio
- a alta vulnerabilidade socioeconômica⁹ dos estudantes

Um outro fator que também foi apontado pelos discentes retidos, diz respeito as ações interventivas, onde a maioria afirmou não ter participado de nenhuma ação promovida pelo *Campus* no intuito de minimizar a problemática junto aos estudantes retidos e que não concluíram o curso. Em contrapartida, avaliaram positivamente os serviços e benefícios da assistência estudantil para superação da retenção escolar. Neste ponto específico, acreditamos que a assistência estudantil contribui para minimizar a ocorrência da retenção, permitindo que os estudantes possam melhorar seu desempenho acadêmico e concluir seus estudos com êxito na formação, visando a garantia da permanência dos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica, possibilitando o acesso à educação de qualidade.

De maneira adicional, verificou-se as ações desenvolvidas no âmbito do *campus* Cedro para redução da retenção discente por parte dos gestores, coordenadores e profissionais da assistência estudantil. Os resultados revelaram que a maioria dos respondentes apresentam conhecimento sobre ações de intervenção que podem ser desenvolvidas na superação da evasão e retenção escolar presentes no Plano de Permanência e Êxito do IFCE (2017), sendo as dificuldades mais apontadas pelos questionados:

- a falta de integração/articulação entre os diversos setores para planejamento, execução de ações e articulação nos atendimentos e acompanhamentos dos alunos retidos
- a ausência de um trabalho interdisciplinar e intersetorial
- a desatualização do sistema acadêmico da instituição

Outras informações extraídas foram as de que há uma baixa frequência de cadastro das atividades na plataforma¹⁰ do PPE, e de forma geral, há pouca constância no planejamento de estratégias e realização de atividades para minimizar a problemática da retenção.

⁸ A dificuldade para o término do Trabalho Conclusão de Curso foi apontada exclusivamente pelo curso superior de Licenciatura em Matemática.

⁹ Observada pela escolha dos estudantes pesquisados por valores em pecúnia, advindos de bolsas acadêmicas, monitorias, bolsas de iniciação científica e auxílios estudantis, como os que mais contribuem para reduzir a retenção e favorecem a permanência e êxito estudantil e observada no perfil dos discentes em relação a renda familiar.

¹⁰ Ferramenta de gestão da Pró Reitoria de Ensino (PROEN-IFCE) disponível por meio do link <http://gestaoproen.ifce.edu.br>, para acompanhamento e monitoramento do Plano. O cadastro das ações realizadas inclui toda documentação que evidencie as ações que contribuem para a permanência e êxito discente, executadas pela instituição (IFCE, 2020).

Ainda conforme os dados da pesquisa, verifica-se um predomínio na visão dos gestores, coordenadores e profissionais da assistência estudantil que o acompanhamento dos estudantes com dificuldades de aprendizagem, baixo rendimento, reprovações, retidos no curso contribui para permanência e êxito dos estudantes.

Diante do exposto, é preciso ressaltar que a proposta de intervenção necessita de um engajamento de todos os envolvidos para a obtenção dos resultados esperados, bem como da superação de dificuldades operacionais e/ou didático pedagógicas que podem surgir diante das particularidades dos estudantes e da instituição. A aplicação das ações como ferramentas auxiliares no combate a retenção discente, requerem uma atuação dos profissionais de maneira coordenada, colaborativa e articulada entre estes no âmbito de sua atuação institucional, promovendo o trabalho de forma interdisciplinar e intersetorial, com vias a contribuir na permanência do estudante e conclusão exitosa do curso.

Essa proposta ainda apresenta o intuito de vincular-se ao Plano de Permanência e Êxito (PPE) do IFCE, uma vez que as ações sugeridas aqui alinham-se com as medidas de intervenção propostas no Plano do IFCE para superação da evasão e retenção, e podem ser cadastradas no grupo de atividades da plataforma do PPE. Neste sentido, destacam-se a seguir as sugestões de ações do plano de intervenção para combate à retenção dos cursos do *campus* Cedro.

PROPOSTA DE AÇÕES PARA COMBATER A RETENÇÃO

As ações sugeridas foram construídas com base nas discussões e reflexões do estudo dissertativo intitulado “Análise da retenção escolar: uma proposta de intervenção para a promoção da permanência e êxito dos estudantes do IFCE”, visando a participação de todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem do *campus* Cedro na busca por minimizar a ocorrência da retenção. São elas:

Proposta de ação – I

Quadro 2 - Plano de intervenção – Ação I : Diagnóstico e apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes

Fator de Intervenção	Ação sugerida	Como pode ser feito	Frete de atuação	Período de execução
Déficit de aprendizagem Dificuldade de aprendizagem com as matérias e conteúdos ministrados	Avaliação diagnóstica	Estudos dirigidos, atividades de pesquisa, prova teórica, jogos didáticos	DIREN, coordenação de ensino, coordenação de curso Docentes, Equipe técnica pedagógica	Início do semestre
	Levantamentos de discentes com dificuldades de aprendizagem nas disciplinas	Mapeamento de disciplinas junto ao sistema acadêmico Coleta de dados em reuniões de colegiado, curso, conselhos de classe Encaminhamento para profissionais e/ou setores especializados	DIREN, coordenação de curso, coordenação de ensino, Docentes, equipe técnica pedagógica, Assistência Estudantil	Semestral
	Projetos de reforço acadêmico	Grupos de apoio, oficinas, programas de monitoria	DIREN, DEPPI, coordenação de ensino, coordenação de cursos, coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação, Docentes, Assistência Estudantil, Biblioteca	Semestral

	Realização de reuniões sistemáticas	Planejamento estratégico específico por cursos e setores.	DIREÇÃO GERAL, DIREN, DEPPI	Mensal
--	-------------------------------------	---	-----------------------------	--------

Fonte: Elaborado pela autora

O Déficit e a dificuldade de aprendizagem das matérias e conteúdos ministrados, foram apontados pelos discentes como fatores associados à retenção nos cursos Técnico em Eletrotécnica e Licenciatura em Matemática do IFCE *campus* Cedro. Dessa forma, esses dois fatores configuram-se elementos que interferem na aprendizagem dos estudantes durante o processo de formação acadêmica.

Como sugestão para minimizar o primeiro fator, indicamos uma ação interventiva no início do período letivo, por meio de atividades diagnósticas como ferramenta de apoio ao processo de aprendizagem. *Avaliações diagnósticas* podem ser realizadas nos semestres iniciais abordando conteúdos tratados em etapas de escolarização anterior e que são consideradas pré-requisitos para o bom desempenho no período corrente. Neste sentido, docentes e coordenações de curso podem aplicar atividades avaliativas junto aos estudantes, e utilizar as informações de desempenho na identificação dos conteúdos que precisam ser trabalhados com maior urgência nas primeiras aulas.

Em uma segunda etapa de diagnose, podem ser realizadas *levantamentos de discentes com dificuldades de aprendizagem nas disciplinas* e os dados coletados utilizados no acompanhamento e mapeamento de disciplinas cujos índices de estudantes com dificuldade no entendimento dos conteúdos ministrados sejam maiores. Outra ação sugerida que tem como suporte os levantamentos anteriormente realizados seria a criação de *projetos de reforço acadêmico* para auxiliar os discentes na superação das dificuldades apresentadas em determinados componentes curriculares.

Por último, dentro da dinâmica de planejamento estratégico institucional conduzido pela gestão do campus, é preciso direcionar as ações do plano para a prevenção da retenção e evasão escolar. Diante do exposto, a *realização de reuniões sistemáticas* específicas por setores e cursos, são fundamentais para o direcionamento das atividades com foco na melhoria do aprendizado dos estudantes.

Proposta de ação – II

Quadro 3 - Plano de intervenção – Ação II: Acompanhamento e prevenção de discentes com reprovações

Fator de Intervenção	Ação sugerida	Como pode ser feito	Frete de atuação	Período de execução
Excessivas reprovações nas disciplinas	Diagnóstico das disciplinas com maior índice de reprovações nos cursos	Identificação das disciplinas com maiores índices de reprovação Planejamento de monitorias e grupos de estudo para as disciplinas com maiores índices de reprovação	DIREN, coordenação de ensino, coordenação de curso, docentes	Semestral
	Revisão das matrizes curriculares	Grupos de estudo e reuniões para avaliação e discussão dos conteúdos e disciplinas pré-requisitos	Coordenação de cursos, Docentes	Anual
	Verificação periódica dos estudantes com faltas recorrentes e/ou reprovações	Levantamento junto ao sistema Q-Acadêmico do histórico e boletim dos estudantes Encaminhamento para acompanhamento social e pedagógico	DIREN, coordenação de ensino, coordenação de curso, Docentes, equipe técnica pedagógica, Assistência Estudantil	Semestral
	Promoção de capacitações com temáticas relacionadas a metodologias de intervenção junto a fatores de reprovação discente	Fóruns, Workshops, Seminários de capacitação para docente e setor pedagógico do campus	DIREÇÃO GERAL, DIREN, DEPPI	Semestral

Fonte: Elaborado pela autora

A reprovação é um fenômeno intimamente ligado à retenção, pois impacta diretamente na permanência dos estudantes na instituição escolar e na conclusão dos cursos no tempo previsto pelas matrizes curriculares. Sendo as excessivas reprovações uma realidade constatada na percepção dos discentes pesquisados, bem como, na análise documental dos históricos escolares realizada no mês de novembro de 2020 no Q-Acadêmico, sugerimos como

ações de intervenção a *identificação das disciplinas com maior índice de reprovações nos cursos*, objetivando mapear tais componentes curriculares que mais reprovam e ainda definir aqueles onde haja a possibilidade de *revisão das matrizes curriculares* nos Planos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).

Neste sentido, aliado a estas atividades diagnósticas, acreditamos também no uso de instrumentos de *verificação de estudantes com faltas recorrentes e/ou reprovações* para acompanhamento social e pedagógico. Essa verificação facilitará o monitoramento dos estudantes e o acompanhamento feito pela equipe pedagógica e assistência estudantil na busca pela identificação das dificuldades de aprendizagem e as causas da reprovação que levam a retenção, intervindo na problemática.

Por último, elencamos como sugestão adicional a todas as ações de identificação e diagnose dos fatores de reprovação a *promoção de capacitações relacionadas a metodologias de intervenção junto a fatores de reprovação discente* com vistas a subsidiar o trabalho docente em sala de aula.

Proposta de ação – III

Quadro 4 - Plano de intervenção – Ação III: Acompanhamento de discentes em conclusão de curso e estágio

Fator de Intervenção	Ação sugerida	Como pode ser feito	Frete de atuação	Período de execução
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Estágio	Preparação dos discentes para o Trabalho de Conclusão de Curso	Atividades que apresentem o percurso de desenvolvimento da pesquisa científica Produção, publicação e apresentação de textos acadêmicos em eventos específicos Oficinas de metodologia do trabalho científico	Coordenação de ensino, coordenação de curso, coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação, Docentes, biblioteca.	Durante o curso
	Divulgação dos TCC's apresentados por estudantes egressos	Seminários, workshops, fóruns, encontros acadêmicos e palestras	DIREN, DEPII, coordenação de ensino, coordenação de cursos, coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação, Docentes.	Anual
	Revisão das atuais normas e formatação de desenvolvimento e apresentação do TCC	Planejamento estratégico específico por curso e alinhamento curricular intercampi	DIREN, DEPII, coordenação de curso, Docentes	Anual
	Acompanhamento de estudantes com pendência em TCC e estágio	Levantamento juntos ao Q-Acadêmico e registros de alunos com pendências Atendimentos individualizados e encaminhamentos a setores específicos do campus Incentivo a busca e divulgação de ofertas de vagas para realização do estágio	DIREN, coordenação de curso, coordenação de estágio, equipe pedagógica	Semestral

Fonte: Elaborado pela autora

A conclusão do TCC foi indicada pelos estudantes da Licenciatura em Matemática como o principal motivo de retenção no curso. Corroborando com esse resultado, a análise documental¹¹ no sistema Q-Acadêmico, apontou que a maioria dos discentes retidos possuem pendência na disciplina monografia. Ao lado desta realidade do superior, encontramos que os estudantes retidos no curso técnico em Eletrotécnica não conseguem realizar o estágio supervisionado previsto no curso.

Diante das problemáticas apontadas, no que diz respeito às pendências do TCC, propomos o acompanhamento através da *preparação dos discentes para o Trabalho de Conclusão de Curso*, não somente por meio de disciplinas obrigatórias, mas também através de iniciativas que possam esclarecer os passos do método científico e a necessidade de apropriação imediatamente após o ingresso no curso. *Divulgação dos TCC's apresentados por estudantes egressos* como instrumento de incentivo a iniciação científica e esclarecimento junto àqueles que nunca tiveram contato com a pesquisa acadêmica. E ainda a *revisão das atuais normas e formatação de desenvolvimento e apresentação do TCC* no PPC dos cursos superiores, desde a ampliação do tempo de realização da pesquisa e adesão a outras modalidades de formatação do TCC, como por exemplo, o artigo científico, portfólio, dentre outros.

De maneira simultânea para as duas problemáticas, colocamos como sugestão o *acompanhamento de estudantes com pendência em TCC e estágio*, através de levantamento e registro de alunos com pendência netas atividades por curso, com posterior acolhimento, encaminhamento a setores específicos, atendimento das dificuldades individuais, apoio e prestação de orientações sobre as alternativas para sanar tais dificuldades.

¹¹ Análise realizada no mês de novembro de 2020.

Proposta de ação – IV

Quadro 5 - Plano de intervenção – Ação IV: Suporte à formação acadêmica do discente

Fator de Intervenção	Ação sugerida	Como pode ser feito	Frente de atuação	Período de execução
Problemas pessoais, saúde familiar e sociais Alta vulnerabilidade social dos estudantes	Descrição do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes	Aplicação de questionário socioeconômicos inseridos no sistema Q-acadêmico Planejamento da oferta de serviços e benefícios da assistência estudantil e setor pedagógico	DIREN, coordenação de ensino, Assistência Estudantil, equipe pedagógica	Início do semestre
	Promoção de espaços para escuta, reflexão e discussão junto aos estudantes	Criação de grupos de orientação por profissionais de diferentes setores abordando temáticas da vivência dos estudantes e dificuldades enfrentadas no percurso acadêmico Realização de escutas qualificadas, entrevistas sociais, atendimento social e pedagógico Encaminhamento para profissionais especializados	DIREN, Assistência Estudantil, biblioteca, docentes, equipe pedagógica	Mensal
	Ampliação dos auxílios de vulnerabilidade social, projetos de iniciação científica e monitorias	Aumento no orçamento destinados aos auxílios de vulnerabilidade social Aumento do valor da parcela dos auxílios de vulnerabilidade social Ampliação das vagas remuneradas do programa de monitoria Incentivo a submissão de projetos de iniciação científica e disponibilidade de bolsas	Direção Geral, DIREN, DEPPI	Anual

Fonte: Elaborado pela autora

Os problemas pessoais (saúde familiar e sociais) também foram apontados pelos alunos dos cursos analisados como causas da retenção. Da mesma maneira, gestores, coordenadores e profissionais da assistência estudantil questionados no estudo, apresentaram a mesma percepção, destacando as influências que o contexto social de inserção dos estudantes é capaz de refletir no aumento dos indicadores de retenção.

Face ao exposto, apontamos como proposta inicial de atuação a *descrição do perfil socioeconômico dos estudantes ingressantes* como ação de planejamento estratégico de suporte a permanência dos estudantes no campus. Num segundo momento a *promoção de espaços para escuta, reflexão e discussão junto aos estudantes* com criação de grupos orientados por profissionais de diferentes setores do campus no trabalho de temáticas de vivência e exposição de dificuldades identificadas no percurso de formação acadêmica dos alunos, buscando formas de intervir nas necessidades sociais e educacionais destes.

A terceira ação compreende a *ampliação dos auxílios de vulnerabilidade social, projetos de iniciação científica e monitorias*. Nessa ação é necessário que a gestão do campus priorize o aumento do orçamento destinado aos auxílios estudantis de vulnerabilidade social, bem como, o aumento no valor de parcelas pagas, ofertando um maior subsídio às despesas estudantis em relação às necessidades sociais tais como moradia, transporte, formação, dentre outros. Sobre os projetos e iniciação científica e de monitoria, buscar recursos para a ampliação das vagas remuneradas do Programa de Monitoria desenvolvido na instituição, com incentivo a submissão de projetos de iniciação científica e obtenção de bolsas direcionados ao apoio da aprendizagem e permanência dos estudantes no âmbito institucional.

Proposta de ação - V

Quadro 6 - Plano de intervenção – Ação V: Acolhimento e integração à rotina acadêmica

Fator de Intervenção	Ação sugerida	Como pode ser feito	Frete de atuação	Período de execução
Dificuldade de adaptação à vida acadêmica	Realização de semana de recepção, acolhimento e orientação	Promoção de palestras, oficinas, rodas de conversa com informações de procedimentos da rotina acadêmica, serviços e benefícios ofertados pela instituição	DIREN, DEPII, coordenação de ensino, coordenação de curso, coordenação de pesquisa, inovação e pós-graduação	Início do semestre
	Apresentação, divulgação e orientações sobre os cursos	Criação de plataformas virtuais por curso de divulgação de informações sobre o curso, profissão, materiais de estudo e orientações acadêmicas	DIREN, coordenação de curso, docentes.	Durante todo o curso
	Criação de espaço sociopedagógico	Projetos e outras atividades voltada a temática de formação humana e pedagógica dos estudantes Sensibilização de docentes e discentes sobre a importância da realização de atividades para promoção da aprendizagem	DIREN, coordenação de ensino, coordenação de curso, Equipe pedagógica, Assistência Estudantil, Biblioteca.	Mensal

Fonte: Elaborado pela autora

A adaptação do estudante à vida acadêmica pode se tornar uma das dificuldades no seu processo de formação, o qual se soma aos fatores que ocasionam a retenção. Essa dificuldade foi uma das que se mostrou mais relevante na percepção dos gestores e coordenadores questionados, sendo também apontado como causa da retenção escolar.

Nesse âmbito, para reduzir essa dificuldade, recomendamos o acolhimento e integração dos estudantes à rotina acadêmica como ação de intervenção, através das medidas que seguem. *Realização da semana de recepção, acolhimento e orientação* para as turmas que estão ingressando no campus, mediante atividades que versem sobre os serviços ofertados pelos setores na instituição, programas, projetos, benefícios estudantis, perfil dos cursos, normas e procedimentos que permeiam o ambiente acadêmico.

Da mesma forma, visando complementar o processo de orientação ao estudante, sugerimos reforçar a *apresentação, divulgação e orientações sobre os cursos* existentes, principalmente através de ferramentas e mídias virtuais, a fim de disponibilizar um maior acesso às informações sobre o curso, a profissão, os materiais de estudo e orientações acadêmicas.

Ainda dentro da problemática aqui abordada, outra sugestão seria a *criação de um espaço sociopedagógico* em complemento às atividades já realizadas na instituição, cujo intuito seria o de apoiar o estudante em sua trajetória acadêmica. Esse espaço será destinado para o trabalho de temáticas essenciais a formação humana e pedagógica dos alunos, com foco no ensino aprendizagem. Vale salientar que essa ação pode ocorrer de forma transversal às disciplinas, em momentos determinados nos horários das aulas, dentro da rotina dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A retenção escolar é um fenômeno complexo e multifatorial, sendo necessário a compreensão de que não há um único fator ou causa responsável para a ocorrência do evento, pois, são inúmeros os determinantes que interferem no processo ensino-aprendizagem dos estudantes nas instituições escolares, os quais podem impedir os discentes de concluírem seus estudos no tempo regular, sendo necessário um olhar especial aos alunos considerados retidos, pois estes apresentam um grande potencial a se tornarem evadidos.

Para o desenvolvimento da proposta de intervenção educacional, devem ser levadas em consideração as particularidades dos estudantes dos cursos, pois esta proposta não apresenta um método, mas um instrumento de reflexão e atuação na problemática da retenção, bem como, articular-se as medidas de intervenção propostas no Plano de Permanência e Êxito (PPE) de 2017 do IFCE.

O estudo trouxe sugestões de ações a serem implementadas para o acompanhamento e prevenção de estudantes em situação de retenção, configurando-se como uma possibilidade de enfrentamento a ocorrência do fenômeno nos Institutos Federais, bem como, incentivar o trabalho interdisciplinar e coletivo dos profissionais do *campus* Cedro, diante dos fatores que interferem na aprendizagem dos estudantes. Assim, na perspectiva de contribuir com a permanência e êxito dos alunos, espera-se que esta proposta, contribua para minimizar os índices de retenção e favorecer o processo de formação e conclusão dos cursos.

Para estimular novas ações de intervenção objetivando a permanência e o bom desempenho do discente, sugere-se que o planejamento estratégico institucional realizado por gestores, coordenadores, docentes e profissionais que atuam no processo de ensino, uma prática constante na superação da retenção e evasão, fundamental para orientar as práticas educativas a serem adotadas na atuação frente a essas problemáticas, na perspectiva de que é responsabilidade de todos que compõem a instituição.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC. **Diplomação, retenção e evasão nos cursos de graduação em instituições de ensino superior públicas**. Brasília (DF): Ministério da Educação, 1996. Disponível em <http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/739>. Acesso em 10 de nov. 2019.

BRASIL. MEC. **Manual para produção e análise de indicadores da rede federal de EPCT**. Brasília, DF: MEC, 2016. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17929-analise-indicadores-2014&Itemid=3019212Q. Acesso em: 09 de out. 2020.

BRASIL. **Plataforma Nilo Peçanha**. Ano base 2019. Brasília (DF): Ministério da Educação, 2020. Disponível em <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/> . Acesso em 02 de mai. 2020.

IFCE. **IFCE em números**. Fortaleza: IFCE, 2016. Disponível em: <http://ifceemnumeros.ifce.edu.br/>. Acesso em: 20 de jan. 2021.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

IFCE. **Plano estratégico para permanência e êxito dos estudantes do IFCE**. Fortaleza: IFCE, 2017. Disponível em <https://ifce.edu.br/proen/ensino/plano-de-permanencia-e-exito.pdf> . Acesso em 22 de mai. 2020.

IFCE. **Ferramenta de Gestão da Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)**. Fortaleza: IFCE, 2020. Disponível em <https://gestaoproen.ifce.edu.br/> . Acesso em 16 de dez. 2020.

HOLANDA. Denise de Araújo Silva. **Análise da retenção escolar: uma proposta de intervenção para a promoção da permanência e êxito dos estudantes do IFCE**. 2021. 167f. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) — Instituto Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.